



Discurso de abertura do X Congresso Internacional de Fonoaudiologia, XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e III Encontro Mineiro de Fonoaudiologia

Cumprimentamos aos membros da mesa, Silvia Tavares presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, co-realizador deste evento; Raimundo Neto, presidente do CREFONO 6, de quem recebemos apoio irrestrito, e que representa aqui todos os Conselhos Regionais de Fonoaudiologia do país; Beatriz Mendes representando a Academia Brasileira de Audiologia; Lia Duarte representando a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial; Ana Teresa Brito assessora da pró-reitoria de extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, que acolheu nosso Pré-Congresso, coordenando o trabalho da Comissão Local, formada por professores e estudantes de Instituições de Ensino deste Regional.

Em nome de toda a diretoria da Sociedade Brasileira damos boas vindas nesta abertura do X Congresso Internacional de Fonoaudiologia, XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e III Encontro Mineiro de Fonoaudiologia a todos estudantes, professores, pesquisadores e convidados. Em especial a todos os palestrantes internacionais Hédrick Yoseft Robles Vega (Colômbia); Lady Catherine Cantor Cutiva (Colômbia); Li-Rong Lilly Cheng (EUA); Margaret Brooke Hallowell (EUA); Maria Celina Malebran Bezerra de Mello (Chile) e Pasquale Botalico (EUA).

O tema escolhido para este evento é Vulnerabilidade e o Cuidado em Saúde. Esse termo, ainda pouco comum na área da Fonoaudiologia, é bastante utilizado em políticas públicas de saúde e de assistência social. Situações de vulnerabilidade em casos clínicos ou sanitários têm na sua gênese a multideterminação do que fragiliza a vida. O congresso permitirá dimensionar a diversidade de situações de vulnerabilidade acolhidas e sob intervenção fonoaudiológica.

A despeito de dificuldades com fomento e recursos para realizarmos um evento de porte Internacional, conseguimos que muitos colegas viessem somar. Neste ano em que as instituições de ensino foram surpreendidas com cortes repentinos de recursos financeiros, de bolsas e com equivocada exposição nas mídias sociais de mensagens que desqualificavam o trabalho acadêmico de professores do ensino superior, temos neste Congresso uma preciosa demonstração de força, união e capacidade de divulgação do conhecimento produzido pela área.

Contamos com 1018 congressistas que suspenderam por três dias suas atividades cotidianas para essa imersão científica cultural e afetiva. Na base da organização deste evento buscamos ampliar canais de comunicação entre pesquisadores, profissionais e sociedade, pois aí está a nossa força. Trabalhamos para a sociedade, e queremos atender necessidades. Queremos que a população sob nossos cuidados tenha uma vida com qualidade, com humanidade, com democracia, com diálogo, com possibilidade de comunicação seja qual for a linguagem ou recurso utilizado para ela acontecer.

Estamos aqui reunidos para mostrar ao país e aos construtores de políticas públicas que a comunicação está na base das atividades humanas e que o cuidado integral à saúde pressupõe trabalho com a comunicação no âmbito da promoção, prevenção e reabilitação.

Precisamos abrir este Congresso agradecendo aos queridos e laboriosos colegas que compõem a diretoria executiva, a diretoria científica, aos coordenadores de departamentos e comitês científicos, a Comissão de Ensino, ao Conselho Administrativo, à comissão científica, Comitê local, CFFa, os Crefonos em especial o 6, por colaborarem com tanta dedicação





para esta que é a maior reunião científica e profissional de nossa área. É preciso enfatizar o quanto as parcerias que fizemos neste e nos dois Congressos anteriores com o Crefono e com as Instituições de Ensino local foram estratégias muito bem-sucedidas para a construção de valor do que representa este evento para os fonoaudiólogos.

Queremos agradecer a generosidade de palestrantes, coordenadores avaliadores, comentaristas, debatedores, relatores, avaliadores, enfim todos que colocaram sua *expertise* à disposição para a socialização do conhecimento. Nosso pré-congresso ontem, com encontros, fóruns, minicursos, oficinas, atividades culturais, e reuniões importantes, foi um excelente aquecimento, quase um congresso!

Nossa diretoria científica apresentará as atividades e as novidades deste congresso, mas queremos destacar uma diretriz da organização deste evento: a inserção dos Colóquios de Pesquisa, espaços esses que serão dedicados a divulgação e debate dos projetos que recebem fomento CNPq. Convidamos jovens doutores para juntos com os pesquisadores debaterem sobre avanços, lacunas, desafios das pesquisas em curso e quem sabe novas agendas de pesquisa possam ser definidas a partir deste encontro, integrando diferentes instituições. O CFFa voltou a ter uma programação própria trazendo ao debate temas relevantes. Os CREFONOS integraram a grade contribuindo com suas *expertises*.

Este será o último evento organizado pela gestão 2017-2019. Adiantamos o processo eleitoral para que a nova diretoria eleita pudesse assumir a direção da SBFa em 5 de março de 2020, tendo antes compartilhado a transição da gestão. Parabenizamos todos os participantes do processo eleitoral, desejando que a SBFa sob a nova gestão se fortaleça cada vez mais. Nos despedimos com a alegria do dever cumprido e cumprido, e a esperança de dias ainda melhores para nossa Sociedade.

Destacamos aqui de modo breve algumas conquistas da SBFa

Iniciamos em 2017 com 512 sócios, e hoje estamos com 849, ou seja, tivemos um aumento de 65,8% no triênio! Nosso auditor nos disse que a SBFa é como um condomínio, ou seja, será melhor quanto mais condôminos tivermos e quanto mais eles participarem do seu funcionamento. Este foi um propósito de nossa gestão.

Na semana passada concluímos a edição de 102 Boletins científicos produzidos pela diretoria científica, departamentos, comissão de ensino e nossos representantes em diferentes instâncias. Fomos aprimorando, e hoje os Boletins já podem ser considerados uma comunicação robusta com a comunidade científica e sociedade.

Estivemos presentes por meio de várias ações e representações e fornecemos subsídios técnicos e teóricos para implantação de políticas públicas ou decisões por meio de pareceres.

Mantivemos a revista CoDAS que divulga a produção científica em âmbito nacional e internacional. Ampliamos a equipe composta por Ana Navas e Larissa Berti, com a chamada por edital de duas bolsistas Pamela Papile da Silva e Emilia Trindade que estão divulgando as publicações da Codas nas redes sociais. Contamos com apoio do CFFa, que já nos adiantou a ampliação do valor de aporte para 2020.

Realizamos 31 cursos na sede ministrados por colegas associados de diferentes especialidades, que generosamente doaram seu tempo e *expertise* em prol de práticas fonoaudiológicas consistentes e bem fundamentadas.

O Departamento de Audição e Equilíbrio organizou 10 Segundas-feiras Nobre por de EaD.

O Departamento de Saúde Coletiva criou um GT para discutir as questões da CIF que já se reuniu ontem no pré-congresso.

Estamos lançando neste evento três cursos de EaD cujos direitos autorais foram cedidos para a SBFa. Nossa gratidão a Leny Kyrilos, Katia Alvarenga e Jeniffer Dutka. Num outro formato o Simpósio de Afasia realizado pelo Departamento de Linguagem em junho, também será disponibilizado em breve.

Quando iniciamos nossa gestão pensávamos em fazer muito mais, rever o estatuto, desenvolver eventos regionais, para fortalecer a SBFa em algumas regiões, fazer debates científicos ao longo do ano,



tornar os valores da anuidade e da inscrição do congresso mais acessíveis, mas a realidade e a preocupação com a sustentabilidade de nossa entidade, nos fizeram trabalhar apenas com as prioridades. Fizemos o possível e o que considerávamos impossível, isto porque constituímos um grupo incrível “louco por trabalho”, com um sentido aguçado para fazer junto, para ser coletivo. E a despeito do cansaço e, às vezes, exaustão, guardaremos em nossas lembranças apenas a gratidão por termos podido conviver e compartilhar nossas vidas com esse grupo tão bacana, que trabalhou muito para que este Congresso e a Fonoaudiologia sejam um sucesso.

Bem... Todos vocês devem ter recebido a informação que nos deixou muito tristes no dia 4 de outubro quando nossa querida professora-Leticia Mansur- Mérito Fonoaudiológico 2019 nos deixou. Teremos durante o evento várias homenagens a ela. Desejamos manter em nossas lembranças essa marca visual de sua presença afetuosa que era o seu sorriso.

Por fim é preciso dizer ainda que fizemos várias tentativas para realizar o Congresso nesta cidade, e conseguimos! O último evento da SBFa realizado aqui foi em 2002 e foi um sucesso, queríamos repeti-lo. E aqui cabem dois agradecimentos especiais: um a professora Ana Teresa Brito que imediatamente embarcou nesse projeto agregando professores e estudantes e o Crefono 6 que trouxe importante contribuição para a organização e divulgação do nosso evento.

Somou-se a esse time o grupo Tribeca, dirigido pelo Maurício que propiciou o acolhimento e a organização deste evento ofertando modernidade e uma estética especial compatível com o *status* que a Fonoaudiologia merece. Agradecer ainda Vanessa nossa querida secretária e o Marcelo que não mediram esforços para o sucesso dos nossos eventos.

Por fim, o sentimento de realizar este congresso em Belo Horizonte pode ser resumido em quatro palavras que os mineiros aqui têm: História, Superação, Solidariedade e Prosperidade. Não é um Belo Horizonte?

Desejamos a todos um excelente Congresso com muito pão de queijo e doce de leite!!

Leslie P. Ferreira
Maria Cecilia Bonini Trenché